

I - DADOS DE REFERÊNCIA NA APLICAÇÃO DA APP

Na avaliação das Probabilidades/Freqüências de ocorrências foram consideradas as informações a seguir.

- **World Wide Offshore Accident Databank - 1998**

Tabela I-1 - Tipo de acidente vs Freqüência de ocorrência. Unidades semi-submersíveis.

Tipo de acidente	Freqüência de ocorrência (Unidade marítima/ano)
Falha da âncora	2,667E-02
<i>Blowout</i>	1,374E-02
Tombamento	1,21E-03
Colisão	4,04E-03
Contato	1,697E-02
Acidente com guindaste	1,091E-02
Explosão	3,64E-03
Queda de material	1,859E-02
Incêndio	2,061E-02
Afundamento	1,62E-03
Encalhe	6,87E-03
Acidente com helicóptero	8,1E-04
Entrada de água	6,06E-03
Adernamento	4,04E-03
Falha das máquinas	1,21E-03
Fora de posição	2,343E-02
Vazamento de produto	2,505E-02
Danos estruturais	7,68E-03
Acidente durante reboque	1,172E-02
Problemas no poço	2,465E-03
Outros	5,66E-03

Na avaliação dos possíveis volumes de óleo vazados foram consideradas as informações a seguir.

1. Vazamento de óleo diesel por ruptura de linhas de transferência, vasos, válvulas, bombas e tanques - Hipótese Acidental N° 3:

Estimativa: 549,7 m³ - volume do maior tanque de armazenamento deste produto.

- 1.1. Vazamento de óleo diesel por ruptura de mangotes (durante operação de transferência Embarcação de apoio/Unidade Marítima de Perfuração):

Estimativa: 5,0 m³ - vazão de 100 m³/h referente a transferência de óleo diesel entre a Embarcação de apoio e a Unidade Marítima de Perfuração durante 180 segundos - tempo necessário para a detecção (60 segundos) e bloqueio (120 segundos) do vazamento.

2. Vazamento de óleo lubrificante e hidráulico por ruptura de linhas de transferência, vasos, válvulas, bombas e tanques - Hipótese Acidental N° 4:

Estimativa: 3,8 m³ - volume do maior tanque de armazenamento destes produtos.

3. Descontrole do poço - Hipótese Acidental N° 5:

Estimativa: volume variável^a superior a 200 m³.

4. Vazamento de óleo e/ou gás devido à ruptura das linhas de alta pressão, mangotes, vasos, válvulas ou conexões, durante o teste do poço - Hipótese Acidental N° 7:

Estimativa: volume variável^b inferior a 200 m³.

^(a) Em função do poço, por 30 dias, cuja maior vazão é do *blowout* (504 m³/d). Poço Waimea (BM-C-41).

^(b) Em função do poço, por alguns segundos (180 s), em face do bloqueio pelo sistema de segurança.

5. Vazamento de óleo devido à ruptura em linhas, tanques, bombas, conexões ou válvulas, durante o teste do poço - Hipótese Acidental N° 8:
Estimativa: volume variável^b inferior a 200 m³.
6. Vazamento de óleo e/ou gás devido à ruptura em mangotes, linhas, conexões ou válvulas, durante operação do queimador - Hipótese Acidental N° 9:
Estimativa: volume variável^c inferior a 200 m³. (somente a parte óleo).
7. Perda de estabilidade da Unidade Marítima de Perfuração - Hipótese N° 13:
Estimativa: 1.717,0 m³ - somatório da capacidade de todos os tanques de armazenamento.
8. Vazamento nos tampões de abandono - Hipótese N° 14:
Estimativa: volume variável^d inferior a 200 m³.
9. Perda de estabilidade da Unidade Marítima de Perfuração durante o transporte e posicionamento - Hipótese N° 15:
Estimativa: 1.717,0 m³ - somatório da capacidade de todos os tanques de armazenamento.
10. Perda de estabilidade da Embarcação de apoio - Hipótese N° 17:
Estimativa: 500 m³ - capacidade de um tanque de óleo diesel da embarcação de apoio.

(c) Em função do poço, por alguns segundos (180 s) a uma mistura de 50% óleo-gás, e um queimador referencial com vazão de 7.000 BOPD (1.113 m³/d).

(d) Em função do poço, por poucas horas (24 h), a 10 % da vazão do Descontrole do poço.